

Benchmarking Comparativo Certificações ESG



								
FOCO	Empresas de qualquer setor, porém com destaque para empreendimetnos e destinos do setor de turismo.	Empresas e destinos turísticos.	Certificadora ESG especializada no setor de turismo e eventos, certificando meios de hospedagem, espaços de eventos e centros de convenções, parques e atrativos, bares e restaurantes, agências, fornecedores da cadeia de turismo e eventos, destinos turísticos, CVBs, DMOs e secretarias de turismo.	Empresas e destinos turísticos.	Meios de hospedagem, atrativos turísticos, restaurantes, camping e centros de eventos. .	Empresas e destinos turísticos.	Empresas de qualquer setor do mercado,	Meios de hospedagem (hotéis, pousadas e resorts).
VALORES DA INSCRIÇÃO + TAXA ANUAL*	\$	\$\$	\$	\$\$	\$	\$\$\$	\$	\$\$
VALORES DA AUDITORIA*	Valor deve ser solicitado ao organismo Biosphere ou a um auditor autorizado.	Valor deve ser solicitado à EarthCheck ou a um escritório regional/autorizado.	Os custos de auditoria estão inclusos no valor total da certificação. Nos anos com auditoria presencial não há acréscimo. Nos anos de revisão documental (via plataforma) aplica-se desconto de 20% sobre o valor. Custos de deslocamento, alimentação e hospedagem do auditor não estão incluídos.	Valores devem ser solicitados a auditor credenciado.	Valores não incluem despesas de deslocamento e hospedagem do auditor	Valores devem ser solicitados a entidades certificadoras/acreditador as autorizadas à aplicação de programas reconhecidos pelo GSTC.	O custo da auditoria integra valores e taxas da certificação.	Valores variam conforme porte e unidades do hotel, e podem envolver auditorias presenciais.
CRITÉRIOS	Estrutura critérios de certificação avaliando, de forma equilibrada, aspectos de governança, gestão ambiental e impacto social, cultural e econômico. Não há um número fixo de critérios, e sim o embasamento em compromissos e indicadores mensuráveis, alinhados aos ODS. Requer evidências de ações e impactos em fatores como eficiência no uso de recursos naturais, gestão de resíduos, valorização da cultura local, promoção de trabalho digno e fortalecimento da relação com comunidades e fornecedores.	Sob critérios técnicos e quantitativos, utiliza padrões e indicadores mensuráveis cobrindo: eficiência energética e emissões (incluindo GHG/carbon), uso da água, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade, saúde e segurança, relacionamento com comunidades locais e governança.	Avalia os empreendimentos a partir dos três pilares ESG (ambiental, social e governança), com diagnóstico estruturado em 4 níveis de maturidade: Básico (50-60%); Gerencial (61-75%); Transformador (76-92%) e Regenerativo (93 - 100%). Conta com o selo Luxury Collection - desenvolvido exclusivamente para empreendimentos de alto padrão. Empreendimentos certificados têm visibilidade no Catálogo de Fornecedores ESG, com empresas mapeadas e verificadas na cadeia do turismo e eventos.	Possui avaliação holística em 360° com 44 critérios e mais de 380 indicadores, incluindo cadeia de suprimentos, e cobrindo áreas como: gestão e liderança, utilização de água, eficiência energética, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade, experiência do visitante e conformidade legal.	Possui alinhamento com as diretrizes internacionais do programa Green Key/FEE. Adota critérios técnicos cobrindo gestão e liderança, eficiência energética, uso da água, gestão de resíduos, compras sustentáveis, conservação da biodiversidade, formação/engajamento de colaboradores, informação/educação de hóspedes e conformidade legal.	Trata-se de conjunto de princípios para o turismo sustentável, alinhados a normas e compromissos internacionais, que orienta certificações reconhecidas no mercado. Avalia fatores como gestão, uso de recursos (água, energia, resíduos), conservação ambiental e cultural, direitos e benefícios para comunidades locais, trabalho decente, segurança e serviços ao turista, monitoramento e comunicação.	Avalia o negócio em 5 áreas (governança, trabalhadores, comunidade, clientes e meio ambiente), exigindo apresentação de evidências de impacto. Para hotéis, enfatiza práticas sustentáveis, requerindo mudanças estruturais como alteração de estatuto para priorizar impacto positivo.	Adota framework holístico de certificação nos eixos Conservation, Community Culture e Commerce (4Cs), contemplando mais de 90 critérios. Requer cumprimento total de 100% dos indicadores, incluindo impactos positivos em biodiversidade, bem-estar comunitário e preservação cultural, além de relatórios anuais e recertificação a cada 6 anos.
MÉTODO	O processo contempla o registro e autoavaliação; o envio dos documentos comprobatórios; a auditoria externa/visita in loco, que contempla a verificação de evidências e entrevistas; a emissão do certificado e o registro público, se o empreendimento for aprovado. Inclui ainda as orientações do plano de ação para melhoria contínua, e acompanhamento/monitoramento periódicos, exigidos para manutenção do selo.	A metodologia inicia-se com a coleta e análise de informações operacionais, seguidas pela definição de metas e planos de melhoria. A certificação é concedida de forma progressiva, por níveis, e depende de auditorias periódicas e da evolução comprovada da performance socioambiental do empreendimento. A recertificação é anual, a partir da atualização de dados e revisão de metas.	Processo estruturado em três etapas, com suporte técnico disponível em todas as fases: (1) Diagnóstico: autoavaliação estruturada via plataforma digital própria, intuitiva e com filtros inteligentes por pilar ESG e área operacional; (2) Avaliação Online: análise técnica pelo auditor, com validação de evidências e orientação para adequação; (3) Auditoria no Local: verificação de evidências presencial setorizada, com laudo detalhado e registro transparente dos comentários de auditoria. O processo inclui benefícios exclusivos de comunicação e visibilidade no 1º ano de certificação.	O framework é composto por categorias com requisitos mensuráveis e indicadores de verificação, cuja conformidade é avaliada por auditorias de terceira parte, seguindo procedimentos e pontos de verificação detalhados em protocolo.O método permite pontuação por requisito e estabelece percentuais mínimos para certificação.	O método baseia-se em um conjunto de cerca de 120 a 150 critérios operacionais, organizados em um checklist estruturado. O processo envolve a autoavaliação, envio de evidências e auditoria externa, com exigência de cumprimento integral dos critérios obrigatórios e melhoria contínua ao longo das renovações. As etapas envolvem ainda a implementação de plano de ação, e renovações anuais com inspeções presenciais.	Não há a definição de níveis de certificação. Váldade, requisitos mínimos de conformidade, percentuais ou critérios de aprovação e periodicidade de recertificação são estabelecidos pelo organismo certificador/acreditador que executa as auditorias.	Utiliza o B Impact Assessment com mais de 200 perguntas nas áreas contempladas, demandando pontuação mínima de 80. As questões mudam a partir do perfil da empresa.. As etapas incluem o preenchimento online do questionário, envio de documentos comprobatórios, verificação, ajustes e certificação, válida por três anos.	Envolve as fases de diagnóstico, definição de práticas e indicadores, implementação de ações e auditoria externa independente, frequentemente com verificação in loco. Exige atualização periódica de dados, evolução das práticas manutenção dos compromissos.
COMPROMISSOS ESG	Está diretamente alinhada aos ODS; dialogando com diretrizes da UNESCO e GSTC. Cobre os critérios do Travalyst, e conecta-se com as declarações de Belém e Glasgow.	A EarthCheck conecta-se com os compromissos Travalyst e Declaração de Glasgow, e indiretamente com a Declaração de Belém via ODS e métricas ESG. Está também alinhada aos frameworks do GSTC, GRI, WTTTC e ISSB.	A certificação possui reconhecimento de validade internacional, com metodologia consolidada através de normas nacionais e internacionais de ESG aplicadas ao turismo e hotelaria: ABNT PR 2030, ISO 20121, ISO 21401, GSTC, ODS/ONU, ECGT e ESRS (diretivas europeias de Green Claims e relato de sustentabilidade). A ESG Pulse é Secretária Técnica da Declaração de Belém para o Turismo Sustentável — movimento com 14 associações nacionais — e atua em parceria com Embratur e Unedestinos no Programa Brasileiro de Destinos Sustentáveis.	Alinhamento com GSTC, Travalyst, ODS e com diretrizes globais voltadas à gestão de impactos ambientais, sociais e econômicos. Permite aderência a frameworks como GRI e SASB, apoiando a organização e comunicação de dados ESG de forma consistente.	Possui alinhamento com ODS da ONU e boas práticas ambientais. Faz conexão indireta com ISO e GSTC. Dialoga com a Declaração de Glasgow e com Travalyst.	Dialoga com os ODS e pode incorporar diretrizes associadas ao Pacto Global da ONU, especialmente em temas como direitos humanos, trabalho e meio ambiente. Facilita conexão com frameworks de reporte, como GRI	Correlação com ODS e princípios ESG globais e de governança de impacto. Dialoga com a Declaração de Belém, Declaração de Glasgow e Travalyst por meio de alinhamentos em sustentabilidade e impacto climático no turismo. O B Impact Assessment cobre materialidade dupla (S1) e riscos climáticos (S2), servindo como evidência para relatórios ISSB/IFRS	Detém aderência aos ODS e ao conceito de capital natural e social; além de possuir conexão com os padrões GSTC. Dialoga com as declarações de Glasgow e Belém, e Biodiversity Framework.
HOTELS CERTIFICADOS	Lopesan Hotel Group Barceló Hotel Group Alua Hotels & Resorts Vibra Hotel Veja Mais	The Peninsula Hotels Niccolo Hotels Four Seadons Marco Polo Hotels Veja Mais	Tivolli Mofarrej São Paulo Hotel Casagrande Royal Palm Club Med Lake Paradise Malai Manso Yatch Convention & Spa Marriott São Paulo Airport Ibis Santo André Veja Mais	Club Med Rio das Pedras Hyatt Ziva Cancun Hamanasi Adventure & Dive Resort Nayara Bocas del Toro Veja Mais	Fairmont Copacabana Ibis Styles Belém do Pará Novotel Campo Grande Renaissance São Paulo Hotel Veja Mais	Pousada Literária Rosewood São Paulo Veja Mais	Grupo Tauá Anavilhanas Jungle Lodge Ibiti Projeto Cambará Eco Hotel Veja Mais	Pousada Trijunção Caiman Amazon Yarapa River Lodge Estancia Los Potreros Veja Mais

* Intervalos estimados em R\$: \$ - de R\$ 3k a 7k, \$\$ - de 8k a 12k e \$\$\$ - acima de 15k | Valores coletados em pesquisa. Há a possibilidade de ter havido alterações.

O que avaliar antes de certificar O parecer HSB

O Projeto HSB, Hospitalidade Sustentável Brasil - é uma iniciativa de consultores independentes que desenvolve e executa projetos estratégicos que apoiam meios de hospedagem na implementação da agenda ESG efetivamente atrelada ao negócio. Os projetos envolvem ações de governança em gestão, comunicação, educação e capacitação para fortalecer profissionais e promover a troca de conhecimentos entre o setor.

Para maiores informações contato@inmix.com.br [Hospitalidade Sustentável Brasil](#)

1. COMPLEXIDADE E ABRANGÊNCIA DO PROCESSO	2. MATURIDADE NA JORNADA ESG	3. PONTOS DE VANTAGEM	4. COMPROMISSOS ESG
Certificações variam em complexidade e isso afeta implementação, gestão e continuidade. Certificações ESG são mais abrangentes porque cobrem ambiental, social e governança, enquanto certificações ambientais focam só no aspecto ambiental. Modelos robustos exigem mais estrutura, investimento e maturidade; modelos acessíveis podem ser porta de entrada para a agenda ESG, permitindo avanços progressivos. Avaliar a complexidade segundo a realidade do empreendimento é essencial para garantir aderência e evolução sustentável.	Toda certificação é uma consequência da jornada ESG. Assim, procure mapear em qual estágio você se encontra no caminho. Empreendimentos em etapas iniciais tendem a se beneficiar de metodologias de certificação mais estruturantes e diagnósticas, que apoiem a organização de práticas e a definição de prioridades, enquanto organizações mais maduras podem avançar para certificações mais exigentes, com maior rigor técnico e reconhecimento internacional. Esse entendimento evita desalinhamentos, otimiza investimentos e permite que a certificação atue como um instrumento efetivo de evolução.	Ao adotar padrões recomendados por certificações de credibilidade, reconhecidas nacional e internacionalmente, seu negócio sinaliza ao mercado, aos hóspedes, investidores e aos parceiros o compromisso com práticas responsáveis, transparentes e alinhadas às demandas contemporâneas do turismo sustentável,cada vez mais valorizadas pelos consumidores. Certificações são também instrumentos de gestão, que ajudam a organizar processos, reduzir custos operacionais, mitigar riscos e ampliar o acesso a novos mercados.	Certificações que dialogam com diretrizes e frameworks internacionalmente reconhecidos, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global, as Declarações de Glasgow e de Belém, acompanham prioridades globais do setor, refletindo credibilidade e relevância dos critérios que adotam.